

## EDITORIAL

### Editorial da RACEF - Volume 12, Número 1, 2021

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do primeiro número da edição de 2021 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

No primeiro artigo, intitulado “Lições aprendidas em casos de fracasso na implantação de sistemas ERP no Brasil”, a autora Aline Vieira Malanovicz realizou uma pesquisa bibliográfica em artigos que relatam casos brasileiros, apresentando uma relação de lições de alerta, sugestões e recomendações para o contexto brasileiro. Tais lições aprendidas são relativas à gestão de projetos e pessoas, integração de sistemas, abrangência funcional, definição de processos e customizações (questões Técnicas, Gerenciais e Sociais).

O segundo artigo desta edição é de autoria de Luis Carlos Zucatto, Nara Antonio Francisco, Andrea Machado Severo e Claudia Lamberty, cujo título é “Políticas públicas para CT&I e os desafios dos gestores numa universidade: uma análise a partir dos múltiplos fluxos de Kingdon”. Os autores analisaram os desafios para formação de uma agenda política referente à CT&I em uma abordagem qualitativa, realizado a partir da análise de conteúdo e tem sustentação na teoria dos Fluxos Múltiplos de Kingdon. Os desafios encontrados foram: burocracia excessiva; parcerias público-privadas; ações fragmentadas nas instituições que afetam as ações para CT&I; captação de recursos por editais e resistência de parte da academia em adequar-se às mudanças para aumentar a qualidade da pós-graduação.

Por sua vez, o terceiro artigo, de Danilson Mascarenhas Varela, Serafim Firmo de Souza Ferraz e Luis Eduardo Brandão Paiva, intitulado “Rede de cooperação interorganizacional no trade turístico de Tarrafal de Santiago (Cabo Verde)”, investigou os aspectos estratégicos, sociais, políticos e organizacionais da rede de cooperação interorganizacional no trade turístico de Tarrafal, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, na perspectiva das relações público-privado, público-público e privado-privado. Os resultados encontrados podem contribuir para o estabelecimento de novas políticas e estratégias de desenvolvimento de Tarrafal, impactando diretamente nessa cidade e no campo do conhecimento científico das redes de cooperação interorganizacional.

Já o quarto artigo, intitulado “Compras públicas sustentáveis: análise dos critérios de sustentabilidade e sua aplicação nas universidades federais no Rio Grande do Sul”, de autoria de Cristiano Sausen Soares, Raquel Londero Deglinomeni e Fabricia Silva da Rosa, propõe identificar e analisar os critérios de sustentabilidade adotados nos processos licitatórios das universidades selecionadas, por meio de análise bibliográfica e documental. Em conclusão, sugere-se que os gestores devem investir em Compras Sustentáveis para ajudar o meio ambiente e a sociedade, incentivando outras instituições na adoção de critérios de sustentabilidade.

O quinto artigo é de autoria de Ítalo Carlos Soares do Nascimento, Andressa Ruth Sousa Santos, Adriano Fleck de Paula Pessoa, Márcia Martins Mendes De Luca e Alessandra Carvalho de Vasconcelos e tem como título “Relação entre a internacionalização e a remuneração de diretores de companhias listadas na B3”. Os autores investigaram, com respaldo da Teoria da Economia dos Custos de Transação, a relação entre a internacionalização empresarial, na perspectiva de uma orientação estratégica multidimensional, e a remuneração de diretores em 96 das 100 empresas listadas na B3 S. A. Brasil, Bolsa, Balcão, com maior valor de mercado. Os resultados apontam que as empresas utilizam como estratégia para a internacionalização o capital social, as exportações e a presença no mercado em outros países, nessa ordem de importância.

No sexto artigo, “Um estudo de caso sobre a formação empreendedora em cursos técnicos através da percepção de discentes egressos”, os autores Wagner Pires, Djair Picchiai e Marília Ayres realizaram um estudo de caso por meio de coleta de dados em duas etapas, com diferentes discentes egressos que cursaram disciplinas de empreendedorismo e

abriram uma micro ou pequena empresa. Os resultados mostraram que as disciplinas de empreendedorismo ministradas na instituição estudada, seus procedimentos pedagógicos e seus conteúdos curriculares, apesar de não terem influenciado na criação de MPEs, são vistas como algo positivo pelos discentes egressos, auxiliando no desenvolvimento de características empreendedoras.

O sétimo artigo, dos autores Anderson Betti Frare, Vagner Horz, Marco Aurélio Gomes Barbosa e Ana Paula Capuano da Cruz, intitulado “Empresa familiar versus empresa não familiar: características das ferramentas e sistemas de controle gerencial”, buscou averiguar as particularidades entre a usabilidade das Ferramentas Gerenciais e Sistemas de Controle Gerencial (SCG) em uma amostra composta por empresas familiares e não familiares. Não foram encontradas diferenças significativas na adoção de Ferramentas Gerenciais e SCG em função do tipo de controle, podendo ser explicado, em partes, pelas semelhanças nas características demográficas e pela usabilidade das Ferramentas Gerenciais estar atrelado a outros fatores, como o número de funcionários e tempo de atuação no mercado.

Por fim, o oitavo e último artigo, cujo título é “A expansão de casos de ensino no Brasil: uma análise bibliométrica de periódicos e eventos científicos entre os anos de 2007-2018”, de Fabrízio Meller-da-Silva e Ana Tereza Freitas de Lapedra, teve como objetivo mapear os casos de ensino produzidos no Brasil entre 2007 e 2018, por meio de um estudo bibliométrico das revistas científicas e dos anais de eventos científicos que aceitam casos de ensino. Foi verificada a profusão na organização dos casos de ensino, alertando para a necessidade de ordenação dessas publicações, contribuindo, com análises de produtividade dos autores e instituições de ensino superior, assim como com a indicação dos casos de ensino de maior utilização.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)

Jorge Henrique Caldeira de Oliveira (Co-Editor)